

## INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

BERTOLUCI, Camila<sup>1</sup>, CARDOSO, Andreza<sup>1</sup>, PATIAS, Tyssia<sup>1</sup>  
RÖDER, Verônica<sup>1</sup>, VIVIAN, Aline<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** psicologia, insuficiência cardíaca, equipe multidisciplinar, intervenção em grupos.

### RESUMO

**Introdução:** O adoecimento do coração, considerado o “órgão da vida”, pode trazer diversas repercussões emocionais na vida do paciente. Nesse contexto, intervenções em grupos com pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) obtiveram redução de ansiedade, depressão e estresse, além disso, os participantes encontraram estratégias de enfrentamento mais saudáveis. **Objetivo:** Relatar intervenções psicológicas em grupo de psicologia composto por pacientes com insuficiência cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, descritivo. Foram atendidos 27 pacientes, entre 58 e 82 anos, com escolaridade e nível socioeconômico variados, residentes da região metropolitana de Porto Alegre, no período de 2016/2 a 2019/1. Os participantes integravam um Programa de Reabilitação Cardiorrespiratória e recebem assistência por equipe multidisciplinar composta por profissionais de Medicina, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Farmácia e Educação Física, em Hospital Universitário e Serviço-Escola. Foram realizados 32 encontros, gravados e transcritos, no decorrer de seis semestres, conduzidos por profissionais de Psicologia. **Resultados e Discussão:** Nos grupos foram discutidos os temas que mostram-se relevantes ao público-alvo, tais como Psicoeducação da Psicologia, Insuficiência Cardíaca e Emoções, Qualidade de Vida, Luto Antecipatório, Depressão, Ansiedade e Suporte Social. Dessa forma, as intervenções em grupo de Psicologia possibilitaram melhorar a aceitação da doença e promover as adaptações necessárias, além de auxiliar os participantes a compreenderem as consequências emocionais do quadro clínico. O paciente, então, consegue sentir-se mais orientado em relação a sua condição atual. Relatos de pacientes, durante os encontros, confirmam o impacto positivo das ações psicológicas. Outros estudos, também demonstraram que, com as intervenções, os pacientes com IC melhoraram a capacidade de expressar emoções e lidar com elas, confirmando a importância das intervenções. **Considerações finais:** Através da discussão das diferentes temáticas, observou-se repercussões favoráveis relatadas pelos participantes, através da adoção de estratégias saudáveis de enfrentamento da doença e promoção da saúde.

## REFERÊNCIAS

- Gorayeb, R. (2015). *A prática da psicologia no ambiente hospitalar*. Novo Hamburgo: Sinopys.
- Knebel, I. L., & Marin, A. H. (2018). Fatores psicossociais associados à doença cardíaca e manejo clínico psicológico: percepção de psicólogos e pacientes. *Revista SBPH*, 21(1), 112-131.
- Mendes, A. M. O. C., & Eufrásio, M. L. P. (2013). Análise compreensiva de uma intervenção na ansiedade e depressão em doentes hospitalizados com insuficiência cardíaca. *Revista de Enfermagem Referência*, 11, 29-35.
- Queiroz, M. E. G., & Foz, M. L. F. N. N. (2018). Atenção integrada a pessoa com insuficiência cardíaca na perspectiva terapêutico ocupacional e psicológica: um relato de experiência. *REFACS*, 6(1), 123-129.

<sup>1</sup> Psicóloga Psicanalítica (IEPP), Mestre em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS), Doutora em Psicologia (UFRGS), Professora dos Cursos de Psicologia e Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - PPGProSaúde (ULBRA/Canoas).

<sup>2</sup> Acadêmicas do Curso de Psicologia (ULBRA/Canoas).